



Dois corpos, muitas perguntas:

PC investiga homicídio seguido de suicídio em Itaúna

Sargento da Polícia Militar e esposa foram encontrados baleados dentro de casa

A Polícia Civil (PC) tenta desvendar o quebra-cabeça envolvendo as mortes de um sargento da Polícia Militar e a esposa, no último domingo em Itaúna. O militar tinha 45 anos e a companheira, de 43. Alan Moreira da Silva foi achado morto sobre a cama, com um tiro na cabeça. Já

Vanessa de Oliveira Borges Machado tinha um ferimento de arma de fogo no rosto, próxima ao banheiro, e morreu cerca de uma hora depois de ser socorrida. Informações apuradas pelo **Agora** indicam que ela teria atirado no marido e depois cometido suicídio com a mesma arma,

pertencente ao militar. No entanto, as informações ainda não são confirmadas pelas autoridades responsáveis pela apuração. O casal tinha dois filhos, de 4 e 14 anos, que estavam fora da residência. A Polícia Civil abriu inquérito e aguarda laudos.

Pág. 6

ELEIÇÕES 2026:

1.683 candidatos na disputa por 130 cadeiras

Confira as funções de deputados estaduais e federais e os nomes que representam Divinópolis e região

Pág. 3



Primeiro turno acontece no dia 4 de outubro

Doação de órgãos: um ato que pode salvar vidas

‘Setembro Verde’ destaca trabalho do e-DOT do São João de Deus e importância de comunicar à família o desejo de ser doador - Pág. 4



Unimed Divinópolis adota área pública e transforma o cuidado com a saúde e bem-estar para a população.

Unimed
Divinópolis

ANS- 31912-1

preto no branco

Sob tensão

É assim que estão alguns ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), muitos políticos, empresas e, principalmente, toda população brasileira nos últimos dias. Afinal, as denúncias e os pedidos de quebra de sigilo, não param. Situação vista durante todo o fim de semana, até tarde da noite deste domingo, 13. Nos bastidores da Suprema Corte, então, nunca na história estiveram tão agitados e temerosos. Em especial por ser às vésperas da sessão desta terça-feira, 15, quando tudo pode acontecer. Há pelo menos cinco dias, uma sequência de ofícios, despachos e cobranças entre os membros da maior instância de Justiça do país, intensificou a disputa envolvendo o caso das mensagens trocadas entre o ministro Alexandre de Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vercora, as investigações sobre o Banco Master e a atuação do ministro André Mendonça. Alias, essa foi a gota d'água para que a crise se implantasse de vez. Isso envolve o acesso dos ministros ao material das investigações sobre o Master, a retirada de sigilo dos processos e a condução das apurações por Mendonça. O que se pode extrair de tudo isso? Quem tem mais culpa no cartório? Por que tudo veio à tona justamente em meio ao processo eleitoral mais importante do Brasil? Quais são os interesses em jogo? São perguntas que o povo desta nação tem direito e precisa saber das respostas.

Prejuízos

A tensão em torno do STF neste caso, é diferente do que já se viu por envolver ao mesmo tempo ministros da Corte, PGR, Polícia Federal e um banco investigado por extrema corrupção, em plena campanha eleitoral. O que significa prejuízos políticos de forma geral. Quando o STF entra no centro da campanha, todo político paga um preço: Base do governo: fica na defensiva, pois precisa explicar por que indicou ou sustentou autoridades citadas nas mensagens do Banco e perde tempo defendendo instituições em vez de apresentar propostas. Já a oposição ganha munição com pedidos de impeachment e CPI, mas também se expõe, já que o próprio nome de Flávio Bolsonaro aparece em trocas de mensagens do caso, segundo a PF. O resultado: Um jogo de “todos acusam todos”. Muitos são pressionados a tomar lado, o que racha alianças regionais e trava a articulação no Congresso. Ou seja: pauta legislativa parada e campanha focada na crise do Judiciário, não em benefícios fundamentais para a população, que sempre paga o preço. E salgado, diga-se de passagem.

Desconfiança

Para quem está fora do centro das atenções que é Brasília, o efeito é mais direto ainda: Perda de confiança na Justiça, o que vem ocorrendo e não é de hoje. Acrescido a isso, se o cidadão passa a acreditar que decisão do Supremo pode ser

influenciada por contrato de R\$ 131,2 milhões ou por relação de escritório de advocacia da família de um dos ministros, e não toma nenhuma providência, a credibilidade de todas as decisões despenca, incluindo as eleitorais. Isso alimenta ainda mais as abstenções e o voto em branco. Além do mais, tem o risco econômico e jurídico, já que envolve suspeita de fraude financeira bilionária. Entre as consequências, se a investigação não for transparente e rápida, gera insegurança no sistema bancário, no investidor e no cliente comum que quer saber se seu dinheiro está seguro. Além do mais, cria precedente perigoso: se vale atacar ou beneficiar o órgão jurídico por interesse político, qualquer decisão futura sobre eleição pode se tornar duvidosa e, consequentemente, comprometer a independência dos poderes.

Reação

Enquanto a crise na Justiça parece não ter fim, as pesquisas para presidente da República têm reflexos. A última, publicada nesta segunda, 14, pela Quaest, mostra o presidente Lula (PT) liderando a simulação de primeiro turno, com 36% das intenções de voto, seguido por Flávio Bolsonaro (PL), que marca 31%, e Augusto Cury (Avante), com 7%. Percebe-se que apesar do petista ainda ter vantagem, a diferença está praticamente dentro da margem de erro. O levantamento mostra a redução, quando comparada com os números publicados em 7 de setembro, último. Na estatística, marcava 36%, enquanto o filho mais velho do ex-presidente tinha 29%. O que mostra que daqui para frente, conforme o que vier a público no STF, pode mudar

ainda mais esse acirramento entre direita e esquerda.

Protesto

Outra consequência que se apresenta é o aumento de prováveis votos nulos e brancos em outubro. E dentro deste atual cenário, a eleição para o Senado, uma das prioridades, tanto para o PL, quanto para o PT, enfrenta uma dificuldade natural: a não votação. A eleição de senador é a que registra os maiores percentuais entre os que precisam de voto direto no candidato. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) desde a eleição de 1998, mostram que o percentual de protesto para o Senado foi maior do que o registrado nas disputas para a Presidência da República e os governos dos estados. Acaba sendo uma forma dos eleitores mostrarem seu descontentamento com os seus representantes, apesar de não ser a correta. No entanto, os principais culpados são os próprios políticos, que fazem dos seus cargos uma oportunidade para vantagens próprias, esquecendo-se completamente de quem os colocou lá.



Gisele
Souto

JOÃO CARLOS RAMOS

Aviso aos navegantes!

O mar está revoltado, mas “navegar é preciso”. O grande poeta português Luiz Vaz de Camões escreveu, em sua obra imortal Os Lusíadas: “As armas e os barões assinalados Que, da ocidental praia Lusitana, Por mares nunca dantes navegados Passaram ainda além da Taprobana, Em perigos e guerras esforçados, Mais do que prometia a força humana, E entre gente remota edificaram Novo reino, que tanto sublimaram” A grande epopeia trata-se de uma obra literária monumental que imortalizou a língua portuguesa. Exalta o heroísmo dos lusitanos, destacando sua coragem, fé e a expansão do Império Português. A estrutura combina a narração da viagem

real com episódios históricos de Portugal, como as batalhas de Ourique e Aljubarrota, e intervenções divinas, nas quais deuses como Vênus protegem e Baco persegue os navegadores. Aonde quero chegar, meus leitores e minhas leitoras? O Brasil, desde o início da República, tem sido palco de lutas encarniçadas pelo poder, tendo o vil metal como bandeira gloriosa. Recapitulemos um pouco a história: Deodoro estava idoso e doente, tendo sido colocado como uma espécie de “isca de tubarão” para que desistisse, tendo o Marechal Floriano Peixoto, o “Marechal de Ferro”, ocupado a vaga tão sonhada. Sequencialmente, podemos perceber que a luta continuava em nome do povo, mas com interesses não republicanos. Chegamos até o ano de 2026. Segundo o TSE, temos o número de 20.607 candidatos dispu-

tando as vagas de Presidente, Governadores, Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais e Deputados Distritais. Há 1.626 vagas aguardando os vencedores que, obviamente, serão elevados à categoria de “ricos...”. Enquanto isso, principalmente os pobres e incultos, defendem de unhas e dentes seus candidatos, querendo “um lugar ao sol...”. Não podemos generalizar, mas sim alertar sobre os perigos do engano. Os perigos da propaganda enganosa e, principalmente, o perigo, sempre crescente, do posterior arrependimento. Brasília está em polvorosa. Assistimos, assustados, a todo o lamaçal abundante em que estão afundados. Todos têm razão e todos estão errados, segundo a eterna sabedoria de Plutarco. Você que levantará cedo, no dia 4 de outubro, rumo às urnas, na esperança de que o paraíso será

inaugurado no dia 1º de janeiro, pode tirar “o cavallinho da chuva”. A Bíblia diz: “Maldito é o homem que confia no homem” (Jeremias 17:5). Leve a sua colinha ou sua mente avantajada, contendo os seus candidatos, e vote com consciência. Apenas um conselho de minha finada mãe: não comente com ninguém, porque as paredes possuem ouvidos. Se quiser falar no microfone, arque com as consequências, mas não diga que eu não te avisei. Vivemos em tempos tenebrosos. As batalhas serão campais, em busca dos seus votos, que valem ouro. Eu nunca fui e jamais serei candidato, nem a síndico do prédio. Você está livre de mim. (Moro em casa alugada e pago o aluguel com meu suor.) Maktub! Vencerá aquele que está escrito que vencerá! Bons votos! Deus vos ilumine! joacarramos@gmail.com

JOSÉ HORTA MANZANO

Volta à solteirice

Uma parlamentar suíça de direita apresentou um projeto de lei que me pareceu interessante. Ela propõe que o estado civil de “divorciado(a)” seja suprimido. Dito assim, parece estranho. Mas a argumentação que sustenta a ideia soa razoável e lógica. O projeto foi protocolado em junho passado. Seguindo o rito suíço, foi encaminhado ao Conselho Federal (o Executivo colegial, composto de sete ministros). Os “sete sábios”, como são chamados, devolveram o projeto neste 10 de setembro, com sua bênção para que seja encaminhado ao Parlamento, onde será discutido e aprovado (ou não). Isso quer dizer que o

Executivo, que verifica se novos projetos são compatíveis com a Constituição, não viu nenhum empecilho.

Resumo da argumentação da deputada

O direito suíço reconhece diversos estados civis, entre os quais aparece o de “divorciado(a)”. Essa qualificação subsiste, às vezes, por décadas depois de o casamento ter sido desfeito. O estado civil tem por função principal descrever a situação jurídica atual de cada pessoa, e não detalhar seu percurso na vida. Assim, uma pessoa divorciada não está mais casada. O divórcio constitui um fato

jurídico já ocorrido, e não uma situação jurídica atual. Manter permanentemente o estado civil de “divorciado(a)” equivale a fazer durar administrativamente a referência a um fato que pertence à esfera privada. De toda maneira, a menção de eventuais divórcios passados permanece inscrita no histórico do registro civil, de modo que a informação não se perde e poderá ser acessada quando necessário. E, na prática, como fica o estado civil do divorciado? Pois simplesmente volta a ser “solteiro(a)”. Ninguém precisa saber se a pessoa foi casada ou não. Nosso país, especialmente neste momento, se debate em meio

a problemas bem maiores que uma mexida no balaio do estado civil. Assim que a poeira baixar, se é que vai baixar antes do término das obras de Santa Engrácia, fica a ideia para algum deputado bem-intencionado.

Observação

No Parlamento suíço, deputados de todas as correntes políticas viram com bons olhos o novo projeto. Assim, a lei deve ser aprovada. E daquelas ideias nas quais a gente nunca pensa, mas, quando aparecem, a gente se diz: “Como é que eu nunca pensei nisso?”. blog Brasil de Longe

EDITORIAL

Armas e as vítimas

Uma criança, de 4 anos, e um adolescente, de 14, ficaram sem pai e mãe depois de uma tragédia neste domingo, 13, em Itaúna. Alan Moreira da Silva, de 45 anos, policial militar, e Vanessa de Oliveira Borges Machado, de 43, foram encontrados baleados dentro de casa. Ele morreu no local. Ela chegou a ser socorrida, mas também não resistiu. Para quem acompanha o caso pelas notícias, existe uma investigação da Polícia Civil em andamento. Para os filhos, existe uma ausência que permanecerá pelo resto da vida.

A dinâmica ainda não foi oficialmente esclarecida. Informações apuradas pelo Agora indicam que Vanessa teria atirado contra o marido e, depois, utilizado a mesma arma para tirar a própria vida. A PC instalou inquérito, e a perícia e testemunhas serão fundamentais para reconstruir o que aconteceu. Por isso, qualquer conclusão definitiva neste momento seria irresponsável. Mas existe algo que, independentemente do resultado da investigação, merece ser discutido: a violência nunca pode ser apresentada como solução para um conflito. Se a hipótese de uma traição estiver relacionada ao episódio, ela pode ajudar a compreender o contexto, mas jamais justificar o desfecho. Uma traição pode destruir uma relação, provocar raiva, sofrimento e até tornar inevitável uma separação. O que ela não pode fazer é transformar a morte em resposta. É justamente por isso que a expressão “crime passionai” precisa ser tratada com cuidado. Ciúme, decepção e raiva podem explicar sentimentos, mas não justificam violência. Quando uma arma entra nessa equação, um conflito que poderia terminar com uma conversa, uma separação ou simplesmente com duas pessoas seguindo caminhos diferentes pode terminar em uma tragédia irreversível. E há outro aspecto que não pode ser ignorado: a arma estava dentro de casa. Pertencia ao policial militar, alguém que, por profissão, possui treinamento e

responsabilidade específicos no manuseio de armamentos. Ainda assim, uma arma presente em um ambiente doméstico onde existe um conflito pode representar um risco enorme. Se até em uma residência de um profissional treinado uma arma pode acabar no centro de uma tragédia, o alerta para o cidadão comum é ainda maior.

Arma de fogo não é um objeto qualquer. Ela não pode ser tratada como extensão da rotina doméstica, muito menos como algo cujo acesso pode ser banalizado. Exige controle, armazenamento seguro, responsabilidade e consciência permanente de que, em segundos, pode transformar uma situação de tensão em uma fatalidade.

Isso não significa afirmar que a presença da arma foi a causa do episódio. A investigação deverá esclarecer o que aconteceu. Mas é impossível ignorar o papel que uma arma pode desempenhar quando está disponível em meio a uma situação extrema. Uma discussão termina. Uma separação passa. Uma traição pode ser superada. Um disparo, não.

E enquanto as autoridades tentam compreender os últimos momentos daquele casal, duas crianças terão de aprender a viver com o que aconteceu. Elas não estavam na residência quando os tiros foram disparados, mas estarão entre as principais vítimas das consequências. O menino de 4 anos crescerá sem os pais. O adolescente de 14 anos levará para a vida um trauma que dificilmente poderá ser apagado.

É fácil olhar para um caso assim e procurar uma explicação simples: foi a traição, foi a discussão, foi o ciúme, foi a arma. A realidade, porém, costuma ser mais complexa. O que precisa ficar claro é que nenhum desses elementos transforma a violência em saída.

Conflitos podem terminar em separação. As relações podem acabar. Pessoas podem se afastar. Dores podem exigir tempo e ajuda para serem enfrentadas. Existem caminhos antes do ponto em que uma arma decide quem vive e quem morre.

JORNAL
[AGORA]

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 99804-8221 | agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#) [agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal **Agora**.

Eleições 2026: entenda o que fazem deputados estaduais e federais e conheça os candidatos da região

Minas Gerais terá 77 vagas para a Assembleia Legislativa e 53 cadeiras na Câmara dos Deputados

Gabriela Lara

Com a aproximação das eleições de 2026, o eleitor mineiro terá de escolher, entre outros cargos, representantes para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e Câmara dos Deputados. Apesar de ambos serem parlamentares e terem como algumas de suas principais atribuições a elaboração de leis e a fiscalização do Poder Executivo, deputados estaduais e federais atuam em esferas diferentes.

Em Minas Gerais, estarão em disputa 77 vagas para deputado estadual e 53 para deputado federal. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Estado reúne 961 candidatos à Assembleia Legislativa e 722 candidatos à Câmara Federal. O primeiro turno das eleições está marcado para 4 de outubro.

Além dos deputados, os eleitores também escolherão dois senadores, governador e presidente da República. Para entender o que está em jogo, é necessário conhecer as atribuições de cada cargo e a forma como os votos são registrados e transformados em representantes.

O que faz um deputado estadual?

O deputado estadual exerce o mandato na Assembleia Legislativa do Estado. Sua atuação está relacionada às questões que competem ao governo estadual e à legislação de Minas Gerais.

Entre as principais funções estão representar os interesses da população, discutir e votar leis estaduais e fiscalizar o Poder Executivo estadual, acompanhando políticas públicas e a aplicação de recursos.

A atuação parlamentar também envolve o contato com cidadãos, tanto na capital quanto no interior, além da participação em reuniões e atividades realizadas na Assembleia Legislativa. Os deputados podem receber demandas da população por meio de seus gabinetes e atuar na interlocução entre cidadãos e o poder público estadual.

O mandato de um deputado estadual tem duração de quatro anos, período correspondente a uma legislatura. Cada legislatura é dividida em quatro sessões legislativas, de um ano cada.

E o deputado federal?

O deputado federal exerce seu mandato na Câmara dos Deputados, em Brasília, e atua em questões de abrangência nacional.

Uma das principais atribuições é legislar, ou seja, propor, discutir e votar projetos que



1.683 candidatos na disputa por 130 cadeiras

podem se transformar em leis. Os deputados federais também participam da análise de propostas que alteram a Constituição e da votação de medidas provisórias encaminhadas pelo presidente da República.

Outra função central é a fiscalização do Poder Executivo federal. Os parlamentares podem solicitar informações a órgãos do governo e ministros, além de acompanhar a utilização dos recursos públicos.

Os deputados federais também participam da aprovação do Orçamento da União, que estabelece receitas e despesas do governo federal. Em situações específicas, podem participar da criação de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) para investigar determinados fatos.

A diferença fundamental entre os dois cargos está, portanto, na esfera de atuação. Enquanto o deputado estadual legisla e fiscaliza o governo de Minas Gerais, o deputado federal atua no âmbito da União, com decisões e leis de alcance nacional.

Como funciona a escolha?

A votação para deputado estadual e federal é diferente daquela utilizada para presidente, governador e senador. Os dois primeiros cargos são escolhidos pelo sistema proporcional.

Nesse modelo, não basta observar apenas quem recebeu mais votos individualmente. A distribuição das cadeiras considera também os votos obtidos pelos partidos e federações, seguindo as regras eleitorais para definir quantas vagas cada legenda ou federação conquista. Depois, as cadeiras são preenchidas pelos candidatos conforme sua votação e os critérios estabelecidos pela legislação eleitoral.

Por isso, o número de votos de um candidato não deve ser analisado isoladamente. A votação de sua legenda também interfere na composição final da bancada.

Quem disputa na região?

Além da disputa estadual e nacional, o eleitor do Cen-

tro-Oeste de Minas encontrará candidatos ligados a diferentes municípios da região.

Em Divinópolis, concorrem a deputado estadual Flávio Marra (PRD), Eduardo Azevedo (PL), Kell Silva (PV), Victor Costa (PT), Josafá Anderson (PSB), Marcelina Liberato (Rede Sustentabilidade), Flávia Castro (PSB), Professor Wendel/Fabiano Tolentino (PSB) e Breno Chula (PSDB).

Para deputado federal, os nomes apresentados são Gleidson Azevedo (Republicanos), Lohanna França (PV), Ana Elisa (PT), Gleide Andrade (PT), Cleber Corrêa (Avante) e Roberto Ribeiro dos Santos (Avante).

Em Itaúna, aparecem na disputa para deputado federal Glaucia Santiago (PL), Sandrinho (MDB) e Toinzinho (União Brasil). Para deputado estadual, os nomes relacionados são Carol Faria (PRD), Wendinho (Novo), Geórgia da Apae (Podemos) e Fred Hubner (União Brasil).

Em Nova Serrana, a relação apresentada reúne seis nomes para deputado estadual: Breno Fonseca (PL), Euzébio Lago (Avante), Natan Oliveira (PDT), João Paulo Gusmão (PT), Clayton Rodrigues/Cleitinho da Minas Espuma (MDB) e Márcia Jardim Gripp (PRD).

Para deputado federal, aparecem Guilherme Bueno (Avante) e Naide Santos (Avante).

Em Itaipicica, estão na relação Têko - Wirley Reis (Avante), candidato a deputado estadual, e Fabiano Cazeca (PL), candidato a deputado federal.

Em Bom Despacho, foram citadas como candidatas a deputada federal Paré (PRD) e Joice Quirino (Republicanos). Para deputada estadual, aparece Juliana Jaber (MDB).

Lagoa da Prata também tem nomes na disputa. Para deputado estadual, aparecem Deleado Ivan Lopes (Avante), Marcelo Doco (Rede), Samara Ribeiro (PP), Sargento Hamilton (PP) e Júlio do Paulo Marques (PP). Na disputa pela Câmara dos Deputados, foi citado o nome de Carla Andrade (PL).

Em Pará de Minas, os nomes apresentados para deputado federal são Lucas Guimarães (Podemos), Regilaine Pitorra (Republicanos) e Rodrigo Alves (MDS). Para deputado estadual, aparecem Bernardo Valladares (Missão), Camila Mão Amiga (PSDB), Lender Batista (PSB) e Márcio Rodrigues (PDT).



Fernando Gabeira

A crise que nós plantamos

O chanceler da Alemanha disse que ficou chocado com a vitória da extrema direita na Saxônia-Anhalt. No entanto, essa vitória já era prevista pela quase totalidade dos observadores. Aqui, no Brasil, as pessoas parecem chocadas com a crise no Supremo Tribunal Federal (STF) como se ela fosse um raio em céu azul. No entanto, os contornos dessa crise já se desenhavam há algum tempo. Ela pode ser inédita, mas não inesperada.

Há muitos pontos de reflexão se não nos detivermos apenas no destino de ministros que se associaram ao banqueiro Daniel Vercaro. As coisas não vinham bem no STF, a começar pela compreensão de que os ministros nomeados deveriam ser aliados incondicionais do presidente que os indica. A indicação política foi contaminada pela polarização. Bolsonaro queria um ministro terrivelmente evangélico; Lula indicou dois aliados e sua última indicação foi barrada pelo Congresso. Existe uma tendência a naturalizar escolhas políticas, em detrimento das condições determinadas pela Constituição. Era de esperar que o confronto existente na sociedade se espelhasse ali, com todos os perigos que isso representa.

Não houve reação social à decisão de ministros de permitirem que seus parentes advogassem na Corte. Em alguns processos envolvendo bilhões de reais, parentes de mais de um ministro eram os advogados. De certa forma, essa decisão amplia as rendas familiares de forma exponencial.

Numa das análises sobre o STF no exterior, um jornal alemão chegou a dizer que a cobiça tinha arruinado a reputação dos ministros. Já era uma reação ao contrato entre o Banco Master e a família de Alexandre de Moraes, um acordo aparentemente com o escritório da mulher de Moraes, mas no fundo algo que envolvia diretamente o ministro, a julgar pela troca de mensagens.

Alexandre de Moraes combateu o bolsonarismo. Os outros ministros o apoiaram, mas deixaram que ele fosse a encarnação da luta. Era mais cômodo para eles. Também foi mais cômodo para a maioria não se intrometer nesse processo repressivo corrigindo seus excessos.

Nesse sentido, a experiência moderna do Brasil não foi muito diferente de outros países. A escritora iraniana Azar Nafisi conta, em seu livro Leila Perigosa, que a revolução islâmica foi muito dura com os seus adversários. Mas ninguém se importava muito, porque afinal as vítimas eram pessoas com quem não se concordava ou mesmo se desprezava. Essas soluções nunca dão bons resultados. Em alguns casos, a repressão se amplia, mas o silêncio de qualquer forma desumaniza aqueles que deveriam protestar, mas não o fazem.

Escrevi alguns discretos artigos sobre o tema, lembrando que

a generosidade dos vencedores poderia ser um fator decisivo para abrandar o clima de hostilidade entre os brasileiros. Nos casos em que me envolvi pessoalmente, como o de uma jovem de Minas, que estava presa, fui atendido por Moraes, que a libertou imediatamente. Fiquei grato a ele, mas se eu recebia muitas denúncias.

O clima sempre foi de punição. Moraes era aplaudido em shows onde as pessoas gritavam "sem anistia". Vozes que sugeriam outros caminhos para lidar com o problema tendiam a desaparecer. Esse clima de apoio ostensivo pode ter estimulado o ministro Moraes a seguir seu caminho em busca da fortuna material.

Todas essas coisas me vêm à cabeça no momento em que a extrema direita vence na Saxônia-Anhalt. O Brasil teve uma experiência de vitória de uma corrente radical em 2018. Bolsonaro fracassou na sua Presidência, tanto que, ao contrário dos outros, não conseguiu se reeleger.

Era para termos contido essa experiência radical. Mas ela volta a ser perigosa agora, nas eleições de 2026. Cabe uma pergunta importante: era para termos superado o problema. Como explicar que ela volte a aparecer como uma alternativa?

Essa é uma discussão importante. Infelizmente, não há clima para ela, pois as paixões não permitem dúvidas ou ambiguidades. Elas são preto e branco.

A vitória sobre Bolsonaro foi vista e proclamada como uma vitória da democracia. Dentro dos limites, ou até mesmo estourando os limites financeiros, foram realizadas políticas sociais de peso. A democracia triunfante em 2022, no entanto, não conseguiu responder à sensação de desânimo da população. Ela manteve muitos dos erros que deram a vitória a Bolsonaro.

Poderíamos ter feito de outro modo? Que mudanças deveriam ser feitas para que o distanciamento entre a política e as pessoas não fosse tão grande? Que políticas, como a segurança pública, precisávamos adotar com seriedade e eficácia para evitar que o mercado eleitoral fosse inflacionado com imitadores de Bukele?

Tenho ainda uma visão de que a continuidade triunfará nas eleições, graças à popularidade do candidato e à dispersão e inexperiência da direita. No entanto, a vitória seria uma espécie de fim de linha. Se não caminharmos para reformas na política e na Justiça, o desgaste aumentará e o fantasma que ronda o mundo pode reaparecer com força no Brasil.

Se isso ocorrer, não teremos direito, como o chanceler alemão, de nos considerarmos chocados. Essas coisas não acontecem por acaso e têm uma longa gestação no trabalho incessante dos adversários e nas vacilações do processo democrático.

Fernando Gabeira* é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro. Atualmente na GloboNews, como comentarista político. Articulista para, entre outros veículos, O Estado de S. Paulo e O Globo, onde escreve às segundas. Tem programa na GloboNews. Lançou agora o podcast "Fala, Gabeira!" (YouTube)

‘Setembro Verde’ reforça importância da doação de órgãos e destaca atuação do CSSJD

Hospital de Divinópolis lidera captação de tecidos oculares em Minas Gerais; equipe explica etapas, desafios do procedimento

Jonny Reisle

A campanha “Setembro Verde” chama a atenção para a importância da doação de órgãos e tecidos e para o impacto que um único gesto pode ter na vida de várias pessoas. Em Divinópolis, o Complexo de Saúde São João de Deus (CSSJD) destaca, durante o mês, o trabalho realizado pela equipe da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (e-DOT), responsável pela identificação e condução dos potenciais doadores dentro da instituição.

Referência no assunto

O hospital ocupa atualmente a primeira colocação em Minas Gerais na captação de tecidos oculares, como córneas. A atuação da equipe envolve desde a identificação de um possível doador até a comunicação com o MG Transplantes e a organização da chegada das equipes responsáveis pela retirada dos órgãos e tecidos.

Segundo a coordenadora do e-DOT, Ana Paula Coimbra, um dos principais pontos para ampliar as doações é a conversa dentro das famílias. No Brasil, cerca de 50 mil pessoas aguardam por um transplante, considerando diferentes órgãos, e a autorização familiar é uma etapa fundamental do processo.

— A forma melhor que a gente tem de facilitar a doação de órgãos não é nem pensando no transplante em si, porque o transplante é técnico, mas a grande questão é captar. É a própria pessoa deixar sempre muito claro à sua família que quer ser um doador — afirmou.

Conversas direcionadas

Ana Paula ressalta que a cultura de evitar conversas sobre a morte também dificulta o processo. Para ela, falar antecipadamente sobre os próprios desejos pode evitar dúvi-



Mês busca conscientizar população sobre um tabu social

das no momento em que a família é abordada pela equipe de saúde.

— A nossa cultura é de não falar sobre a morte e precisamos falar sobre isso. Ela é uma certeza da vida e que, por isso, também é importante discutir quais são os desejos relacionados à doação — destacou.

A doação pode beneficiar diversas pessoas. Dependendo dos órgãos e tecidos disponíveis e das condições clínicas do doador, um único procedimento pode contribuir para mudar a vida de 11 ou 12 pessoas. Nem todos os doadores, porém, apresentam condições para beneficiar essa quantidade de receptores.

Processo rigoroso

Nos casos de morte encefálica, o processo para confirmação do óbito segue critérios médicos rigorosos. O objetivo é garantir que não exista qualquer possibilidade de erro na declaração da morte.

O diretor técnico do São João de Deus, Eliseu Albertin, explica que essa é uma das etapas mais importantes de todo o processo.

— Primeiro é o processo de fechar um protocolo de morte cefálica, que é muito rigoroso, por questões óbvias, justamente para a gente não deixar margem de que um paciente foi declarado morto e não está. Isso não existe — ressaltou.

Depois da conclusão do protocolo, o MG Transplantes é acionado e recebe os exames necessários. A partir da avaliação, são definidos quais

órgãos e tecidos podem ser captados. O hospital não realiza os transplantes: as equipes especializadas são acionadas para fazer a retirada e encaminhar os órgãos aos respectivos centros transplantadores.

Procedimento de retirada

A operação exige uma logística complexa. Equipes de diferentes hospitais, cidades e até estados podem ser mobilizadas e precisam chegar ao mesmo tempo à instituição. Isso ocorre porque os órgãos não podem ser retirados em momentos muito diferentes.

— Todos têm que estar aqui na mesma hora para fazer a captação. Não tem jeito de fazer uma captação e dali seis horas fazer outra. Não tem jeito. Eles têm que vir todos juntos — explicou Eliseu.

A equipe do e-DOT permanece disponível 24 horas por dia para acompanhar os casos e agilizar cada etapa. Segundo o diretor, a operação envolve uma série de fatores que nem sempre são percebidos pelo público, desde o transporte das equipes até as condições para o deslocamento dos órgãos.

Sigilo e acompanhamento

Após a retirada e o transplante, o acompanhamento do receptor passa a ser feito pela equipe especializada responsável pelo procedimento. O São João de Deus, portanto, não acompanha diretamente a pessoa que recebeu o órgão.

— Ao ser implantado em um receptor um órgão, por exemplo, o rim, ou mesmo coração, esse paciente, nessa outra instituição, ele não é acom-

panhado mais por nós. Ele é acompanhado pela equipe de transplante daquela localidade, daquele centro especializado — explicou Ana Paula.

O receptor precisa de acompanhamento médico contínuo, muitas vezes durante toda a vida, incluindo exames, monitoramento de rejeição e uso de medicamentos imunossuppressores.

Outro princípio fundamental é o sigilo entre as famílias de doadores e receptores. A identidade e as informações pessoais são preservadas ao longo da cadeia de captação e transplante.

Aumento

Os números apresentados durante a campanha também mostram avanços e desafios. Houve aumento de 18% nas doações de órgãos em comparação com o mesmo período do ano anterior, mas a captação de córneas apresentou redução, cenário que também está relacionado ao perfil e à idade dos potenciais doadores.

Para a equipe do hospital, mais do que discutir a doação apenas quando uma morte acontece, o “Setembro Verde” serve para estimular uma conversa que deve ocorrer antes. Comunicar à família o desejo de ser doador pode facilitar uma decisão que, em um momento de luto, costuma ser marcada pela emoção e pela dúvida.

A doação, além de representar um gesto de solidariedade, pode significar uma nova oportunidade para pessoas que aguardam por um transplante. Por isso, a orientação dos profissionais é direta: falar sobre o assunto em vida e deixar claro à família qual é a própria vontade.



Arnaldo Niskier

Os desafios mundiais da IA

A IA ainda é uma incógnita pra muita gente, mas ela já está entre nós, mesmo que sequer percebamos. A atendente virtual que nos auxilia quando a internet perde o sinal é uma IA? Sim, geralmente é essa tecnologia quem responde as principais dúvidas, otimizando tempo. A Inteligência Artificial (IA) processa dados, reconhece padrões e gera respostas com base no que já existe. No entanto, ela não possui consciência. Os humanos se destacam ao criar conexões reais e atuar com inteligência emocional, julgamento ético e criatividade genuína. A IA auxilia, mas é o ser humano quem a alimenta com dados.

O líder chinês, Xi Jinping, numa conferência recente proferida em Xangai, afirmou que a IA não deve ser dominada por somente um país e incentivava uma cooperação global para seu desenvolvimento e uso à nível mundial. Os modelos chineses (de custo mais baixo que os modelos dos EUA) estão ganhando espaço, atraindo usuários de todo o planeta. Ao mesmo tempo, causam desconfiança, especialmente dos líderes mundiais. União Europeia e EUA já impõe restrições à importação de tecnologia chinesa, preocupados com a segurança interna.

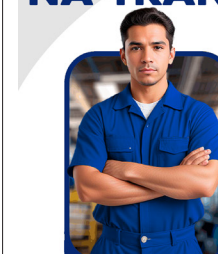
Como regular esse uso de IA? Como precificar o uso dos sistemas de IA? Como democratizar o uso da IA? São questões atuais, assim como a preocupação do uso da IA para fins destrutivos. Como inibir seu uso para o mal? Grupos terroristas, hackers, manipulação de imagem/som para disseminação de desinformação, paramilitares ou mesmo forças armadas de diversos países não deveriam ter possibilidade de usar a IA para fins que não sejam pacíficos.

A IA é realidade, faz parte do mundo tanto corporativo quando social, mas seu custo é alto. A tecnologia chinesa oferece modelos de código aberto, algo que a tecnologia das big techs norte-americanas disponibiliza, impulsionando o uso global dos modelos chineses. Grandes empresas já fazem projeções e manobras para custear o uso de modelos profissionais de IA. A Bíblia, por exemplo, tem cerca de 1 milhão de tokens (pedacinhos de palavras processados e gerados por modelos de IA). O custo é feito pela quantidade de tokens usados. 1 milhão de tokens custa U\$18 (R\$92) no Claude Fable 5, tarefas de programação consomem muito tokens então as empresas precisam equacionar como reduzir custos sem perder o avanço tecnológico advindo da IA.

Esperamos o avanço tecnológico, focando seu uso para desenvolvimento social, econômico e educacional, sem perder a humanidade.

Arnaldo Niskier – Imortal. Sétimo ocupante da Cadeira nº 18 da Academia Brasileira de Letras. Professor, escritor, filósofo, historiador e pedagogo. Licenciado em Matemática e Pedagogia pela UERJ. Professor aposentado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foi presidente da Academia Brasileira de Letras e secretário estadual de Ciência e Tecnologia e de Educação e Cultura do Rio de Janeiro. Presidente Emérito do CIEE/RJ. Honoris Causa da Universidade Santa Úrsula. Comendador do Superior Tribunal do Trabalho.

VENHA TRABALHAR NA TRANCID



ENVIE SEU CURRÍCULO: ENTREGUE: (37) 9 9902-8801 OU Av. Nossa Senhora das Graças - 281

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

Passagens intermunicipais ficam mais caras em Minas

Impacto é sentido por passageiros que fazem deslocamentos frequentes entre Divinópolis e municípios da região

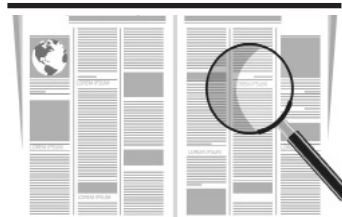
Jorge Guimarães

Quem depende do transporte intermunicipal para se deslocar entre Divinópolis e outras cidades da região já sente no bolso o aumento das tarifas. Desde a última terça-feira, dia 8, as passagens de ônibus intermunicipais em Minas Gerais estão mais caras, após reajuste autorizado pelo governo do Estado.

O percentual varia conforme o tipo de serviço e as condições das vias. Nas linhas convencionais que circulam por estradas não pavimentadas, o reajuste pode chegar a 7,496%. Já nos trajetos realizados por rodovias asfaltadas, o aumento é de 6,705%.

Cálculos e metodologia

As novas tarifas são definidas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parce-



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão)
Com opção de moradia. R\$80 mil
Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Reajuste, segundo especialista, precisa ser analisado em um conjunto de de

rias (Seinfra). Os valores, no entanto, não incluem as taxas de embarque cobradas nos terminais rodoviários, nem eventuais custos de pedágio existentes ao longo dos trajetos. Dessa forma, o valor final desembolsado pelo passageiro pode ser superior ao indicado exclusivamente pela tarifa da viagem.

O reajuste anual leva em consideração a variação dos principais custos das empresas responsáveis pelo transporte intermunicipal. Para esta atualização, foram considerados os valores registrados no período entre junho de 2025 e julho de 2026.

Entre os itens que entram na composição do cálculo estão os gastos com combustíveis, peças de reposição, manutenção e depreciação dos veículos, além de tributos e despesas relacionadas à mão de obra.

A metodologia busca acompanhar a evolução dos custos necessários para a operação do sistema, garantindo a atualização das tarifas diante das despesas enfrentadas pelas empresas.

Centro-Oeste

Na região, o reajuste das tarifas do transporte intermunicipal já aparece no dia a dia de quem depende dos ônibus para se deslocar entre as cidades. Em Divinópolis, uma das principais ligações é com Belo Horizonte, e a passagem passou de R\$ 70,25 para R\$ 74,95, um aumento de R\$ 4,70 por trecho.

Para destinos mais próximos, os novos valores também já estão em vigor. A passagem entre

Divinópolis e Carmo do Cajuru, por exemplo, passou de R\$ 6,25 para R\$ 6,65 no pagamento com cartão. Para quem opta pelo pagamento em dinheiro, o valor subiu de R\$ 6,60 para R\$ 7,00.

Quem parte de Divinópolis com destino a Itaúna passou a pagar R\$ 27,05. Para Nova Serana, a tarifa está em R\$ 27,80, enquanto a viagem para Pará de Minas custa R\$ 33,60. Já para Cláudio, o passageiro desembolsa R\$ 35,55, e para Itapeçrica, R\$ 40,60.

Nas cidades mais próximas, os valores são menores, mas também tiveram atualização. A passagem de Divinópolis para São Gonçalo do Pará passou a custar R\$ 11,35, enquanto o deslocamento até São Sebastião do Oeste está em R\$ 12,30.

Impacto

Para quem utiliza o transporte intermunicipal regularmente, o aumento das passagens representa uma despesa a mais no orçamento. Trabalhadores e estudantes que fazem o trajeto de ida e volta entre Divinópolis e cidades da região precisam agora reorganizar os gastos para absorver os novos valores.

Para estudantes como André Luiz de Oliveira, que dependem dos ônibus para frequentar aulas em outras cidades, a preocupação é semelhante.

— A gente já precisa controlar bastante os gastos com alimentação, material e outras despesas. Com a passagem mais cara, o custo para estudar fora também aumenta — afirma o estudante que estuda na Universidade de Itaúna.

Passageiros que precisam viajar para consultas médicas e outros compromissos também sentem o impacto.

— Nem sempre temos outra opção de transporte. Quando precisamos ir a outra cidade, temos que pagar a passagem, e agora o valor ficou ainda mais pesado — conta a aposentada Maria Olivia Santos.

Planejamento

Para o economista Leandro Maia, o reajuste das tarifas precisa ser analisado não apenas pelo valor pago em cada embarque, mas pelo conjunto de despesas que uma viagem pode representar para quem depende do transporte intermunicipal.

— Para quem utiliza o ônibus com frequência, o aumento da tarifa acaba tendo um efeito acumulado no orçamento. E é importante lembrar que o custo de uma viagem não se resume à passagem. Dependendo do destino e do tempo que a pessoa precisa permanecer fora de casa, podem entrar nessa conta alimentação e até pernoite — explica.

Segundo o economista, esse impacto tende a ser mais significativo para trabalhadores, estudantes e pessoas que precisam viajar regularmente para ter acesso a serviços ou oportunidades em outros municípios.

— Quando somamos ida e volta e multiplicamos isso pela quantidade de viagens realizadas durante o mês, percebemos que uma diferença aparentemente pequena por passagem pode representar uma despesa relevante no orçamento familiar — avalia Leandro Maia.

Conforme o especialista, para esses passageiros, o novo cenário reforça a necessidade de planejamento financeiro, principalmente em deslocamentos frequentes entre Divinópolis e outras cidades da região.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Norte na rota dos data centers

A próxima grande disputa da infraestrutura brasileira pode acontecer longe dos tradicionais polos tecnológicos. Com a expansão da inteligência artificial, a necessidade de processamento, armazenamento e transmissão de dados transformou os data centers em ativos estratégicos da economia. E o Norte de Minas tem motivos para colocar seu nome nessa discussão. O movimento nacional ganhou velocidade com o avanço do Redata, regime especial criado para estimular investimentos em centros de processamento de dados. A indústria estima que a nova fase possa atrair até R\$ 1,5 trilhão em investimentos no Brasil. (Novo Jornal de Notícias)

Bacia do Rio Doce recebe investimentos

A Samarco realizou o repasse de R\$ 421 milhões a 45 municípios da bacia do Rio Doce. O valor corresponde à primeira parcela dos Termos de Investimentos Estruturantes firmados voluntariamente pela empresa com as prefeituras, que preveem aporte total de R\$ 2,1 bilhões para apoiar projetos voltados ao desenvolvimento dos territórios. Os recursos serão destinados a iniciativas definidas pelos próprios municípios, em áreas como saúde, educação, infraestrutura, desenvolvimento econômico e qualidade de vida, observadas as regras de governança, prestação de contas e acompanhamento pelos órgãos competentes e pelas comunidades. (Jornal da Cidade)

Patrocínio é maior produtor de café do Brasil

O maior produtor de café do Brasil fica no interior de Minas Gerais e garante aquele pretinho gostoso na mesa de milhões de pessoas. O município de Patrocínio ostenta o título oficial e se destaca pelo uso de tecnologia pesada na colheita da roça. A explicação passa pelo clima perfeito da região do Cerrado Mineiro e pela altitude acima de mil metros do mar. O sol estala forte durante o dia, e a noite traz aquele frio bom, combinação que ajuda o grão a juntar bastante açúcar natural no pé. As fazendas locais investiram pesado em tratores e colheitadeiras que rodavam direto nas lavouras do interior. (Jornal de Patrocínio)

Logística anuncia filial no Sul de Minas

A Ativa Logística, uma das maiores operadoras especializadas nos segmentos de saúde, beleza e bem-estar, ampliará sua atuação em Minas Gerais com a inauguração de uma filial em Varginha, no Sul de Minas. A unidade será inaugurada na segunda quinzena de setembro e fará com que a empresa passe a contar com seis unidades no Estado. A nova filial terá como objetivo acelerar o atendimento aos clientes da região e melhorar o fluxo de cargas. Segundo o diretor de operações da Ativa Logística, Marcelo Souza, a localização foi definida de forma estratégica para reduzir o tempo de atendimento. (Gazeta de Varginha)

Ginastas de Uberaba convocadas para seleção

Uberaba terá cinco representantes na seletiva da Seleção Brasileira Transitória de Ginástica Acrobática. Atletas do Uirapuru Late Clube foram convocadas pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e estarão em Brasília (DF), entre os dias 14 e 18 de outubro de 2026, em busca de uma vaga para representar o Brasil no Campeonato Sul-Americano da modalidade. (Jornal de Uberaba)

Professora passense premiada em concurso

A educação do município de Passos ganhou destaque em âmbito nacional recentemente. A professora de história Amanda Suhadolnik, que leciona na Escola Estadual Neca Quirino, conquistou uma menção honrosa na primeira edição do Concurso Nacional "Eu e a Lei", uma iniciativa promovida pela Câmara dos Deputados, em Brasília. Voltada para professores do Ensino Fundamental e Médio de todo o país, a competição teve como objetivo principal a criação de videoaulas baseadas em fontes primárias do Arquivo Histórico da Câmara. (Observo)

Estudantes de Muzambinho conquistam medalhas

Estudantes de Muzambinho participaram, no dia 12 de setembro, da etapa nacional do 7º Jogo de Matemática, realizada na Faculdade de Matemática da Universidade de São Paulo (USP), na capital paulista. O grupo foi formado por alunos classificados na etapa estadual da competição e representou o município em uma disputa que reuniu estudantes de diferentes regiões. (Folha Regional)

Militar e esposa são encontrados alvejados por tiro dentro de casa

Polícia investiga dinâmica da ocorrência; informações apuradas pelo Agora indicam que mulher teria atirado contra o marido e depois cometido suicídio

Jonny Reisle

Um policial militar de 45 anos e a esposa, de 43, foram encontrados feridos — ele já sem vida, a mulher em estado grave — com ferimentos provocados por disparos de arma de fogo dentro de uma residência em Itaúna, neste domingo, 13. O militar Alan Moreira da Silva foi localizado já sem vida sobre a cama. Sua esposa, Vanessa de Oliveira Borges Machado, estava caída próximo ao banheiro, ainda com vida, mas morreu cerca de uma hora depois de ser socorrida e encaminhada para atendimento médico.

Investigação

A ocorrência mobilizou equipes da Polícia Militar e a perícia técnica da Polícia Civil. A dinâmica do caso ainda é oficialmente investigada, mas informações apuradas pelo Agora apontam que Vanessa teria atirado contra o marido e, posteriormente, utilizado a mesma arma para tirar a própria vida. A arma encontrada no imóvel pertencia a Alan.

O marido era lotado em Pará de Minas e, conforme informações repassadas pela Polícia Militar, apresentava um ferimento provocado por disparo de arma de fogo na cabeça quando foi localizado. O corpo estava sobre a cama e já apresentava rigidez cadavérica, indicando que a morte havia ocorrido bem antes da chegada das equipes.

Vanessa foi encontrada em outro ponto do imóvel, caída ao solo, nas proximidades do banheiro. Ela apresentava um ferimento no rosto provocado por disparo de arma de fogo. Os militares realizaram o primeiro atendimento e a encaminharam com vida

para um hospital, onde recebeu atendimento de emergência. Apesar dos esforços médicos, não resistiu e morreu aproximadamente uma hora depois de ser socorrida.

A arma utilizada no episódio foi localizada próximo à mulher. A perícia técnica esteve na residência e realizou os procedimentos necessários para preservar e recolher vestígios que possam ajudar na reconstrução da ocorrência.

Filhos estavam fora da residência

O casal tinha dois filhos, de 4 e 14 anos. Segundo a Polícia Militar, as crianças haviam sido deixadas na residência da irmã de Vanessa antes do acontecimento. Portanto, os dois não estavam no imóvel no momento em que os disparos ocorreram.

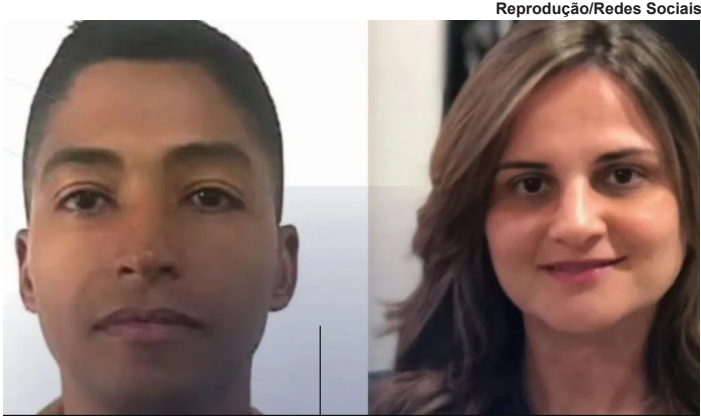
Conforme relato feito pela irmã de Vanessa aos militares, a mulher teria descoberto uma suposta traição do marido antes do episódio. A informação é tratada como uma possível circunstância relacionada ao caso, mas a eventual motivação ainda deverá ser esclarecida pela investigação.

Ainda de acordo com os levantamentos iniciais, Vanessa teria estacionado o veículo nas proximidades da residência e percorrido o restante do trajeto a pé antes de chegar ao imóvel.

A Polícia Militar informou que, ao ser acionada, recebeu de familiares a informação de que o casal estaria ferido dentro da residência. Ao chegarem ao endereço, os militares encontraram Alan já morto e Vanessa ainda com vida.

Dinâmica ainda é investigada

Apesar das informações já levantadas, a PM ressal-



O casal deixa dois filhos, de 4 e 14 anos

ta que os trabalhos seguem para esclarecer completamente a dinâmica da ocorrência. A presença da arma próxima a Vanessa, o fato de o armamento pertencer ao marido e os ferimentos encontrados nos dois corpos estão entre os elementos considerados na apuração.

A versão de que Vanessa teria atirado contra o marido e depois cometido suicídio é sustentada pela apuração realizada pelo Agora a partir das informações disponíveis até o momento. Oficialmente, entretanto, a PM registra que os dois foram encontrados feridos por disparos e que os levantamentos continuam para determinar como os fatos ocorreram.

A perícia técnica realizou os trabalhos de praxe na residência. O exame do local, dos vestígios e das circunstâncias envolvendo a arma deverá contribuir para esclarecer a sequência dos acontecimentos e confirmar a dinâmica apontada inicialmente. A ocorrência também mobilizou familiares, que foram os responsáveis por acionar a Polícia Militar após tomarem conhecimento da situação.

Choque

O caso provocou comoção em Itaúna pela morte dos dois em um intervalo de poucas horas. Alan, policial militar em atividade, foi encontrado morto dentro da própria residência. Vanessa ainda chegou a ser socorrida, mas também morreu em decorrência do ferimento.



Em nota, a Polícia Civil reforça que a investigação ainda está em fase inicial. Um inquérito foi instaurado para apurar o caso. Foram enviados ao local um delegado e um perito criminal logo após a PC ser acionada. Diversos elementos foram recolhidos na residência e serão analisados, enquanto testemunhas foram ouvidas ao longo desta segunda-feira. Segundo a corporação, novas informações serão divulgadas após a conclusão dos laudos periciais.

Outro homicídio na cidade

Dois dias antes deste caso que chocou a cidade, Itaúna também registrou outro caso de violência brutal. Na noite de sexta-feira, 11, um homem de 19 anos foi morto a tiros no bairro Morada Nova. Segundo a Polícia Militar, o crime ocorreu por volta das 22h, no meio da rua. Outro homem, de 20 anos, também foi atingido por um disparo no pé durante o ataque e foi encaminhado a um hospital, sem risco de morte. A principal linha de investigação aponta para uma possível rivalidade entre gangues locais.

A perícia recolheu 27 cápsulas deflagradas de munição calibre 9 mm no local. Testemunhas relataram que os suspeitos fugiram em um carro branco, e um homem de 21 anos teria sido identificado por um apelido. A vítima possuía registros policiais anteriores por furto, roubo e homicídio. Até a última atualização, não havia informações sobre prisões, e a autoria do crime segue sendo investigada.



Domingos Sávio Calixto

CREPÚSCULO DA LEI – ANO VIII – CCCLXVI

Saudosa Fadom, 60 anos

Foi assim: A documentação histórica de Divinópolis consignava 1965 como o ano preparatório de criação da FADOM, não obstante os registros da Prefeitura do município coloquem sua devida autorização funcional em 1966. Neste ano, o governo cívico-militar, oriundo do golpe de 1964, já ditava atitudes, ideias e comportamentos. Sem embargo, Divinópolis buscava seu desenvolvimento focado nas atividades industriais e comerciais, e sua elite empresarial e profissional buscava fortemente mais lucidez em sistemas de ensino superior.

Nesse sentido, a Faculdade de Direito do oeste de Minas – FADOM – idealizada apenas um ano depois do golpe civil-militar de 1964, foi instituída em 1966, ano em que seu primeiro vestibular ocorreu, bem como sua primeira Semana Jurídica, já demonstrando contrastes ao regime que potencializava seu rompante autoritário em torturas, mortes e prisões ilegais, ou seja, a história da FADOM/ANHANGUERA não é apenas uma história institucional de ensino jurídico, mas também uma história política de enfrentamento da ditadura, envolvendo professores, estudantes, movimento acadêmico, repressão e a própria concepção de Estado de Direito.

Sob esse aspecto, fontes do Arquivo Público Mineiro e o Arquivo Nacional apresentam 1.332 páginas, reunindo dados, fatos e nomes dos juristas divinopolitanos Hélio Lopes Ribeiro, João Meira, Altamiro Santos, Sigefredo Marques Soares e Irani/Iracy Manata, permitindo descobrir quem foram esses fundadores investigados pela estrutura de informações do regime militar, quem foi cassado, quem foi preso, quais professores sofreram repressão e o que efetivamente aconteceu dentro da FADOM entre 1964 e 1971.

O caso mais claramente documentado é do professor Simão Salomé (muito embora haja também evidências diretas de perseguição e ameaças contra João Meira de Aguiar, e outras contra um terceiro grupo – Hélio Lopes Ribeiro, Altamiro Santos e outros dirigentes/professores – cuja perseguição é mencionada pelas fontes, sem especificação individual dos atos de constrangimento). Simão Salomé de Oliveira, notório advogado e professor de Direito da FADOM, foi preso em 1968 (juntamente com Aristides Salgado, ex-prefeito). Aquelas fontes o identificam como uma das figuras locais lembradas pela resistência à ditadura. O processo é o SECOM nº 55.370 foi classificado como confidencial.

Acrescente-se ainda que, em junho de 1970, o jornal Correio da Manhã publicou que o Conselho Federal de Educação instauraria inquérito administrativo na Faculdade de Direito do Oeste de Minas, em Divinópolis, depois de uma Comissão de Sindicância instituída pelo ministro da Educação, com base em comunicação do Ministério da Aeronáutica (?). e recomendava “medidas energéticas e imediatas”. Como consequência, seria designado um diretor interventor pelo Ministério da Educação, ou seja, não se trata apenas de alguns professores individualmente perseguidos. Existe documentação de que a própria instituição foi submetida à intervenção/sindicância do aparato estatal durante a ditadura. Processo SECOM nº 55.370 – 31/05/1971 – 1.332 páginas – Ministério da Justiça – Divisão de Segurança e Informações.

De qualquer forma, foi pela luta daqueles professores que o Decreto nº 59.386, de 13 de outubro de 1966, autoriza o funcionamento da Faculdade de Direito do Oeste de Minas, em Divinópolis. A referência aparece no Boletim oficial da CAPES/MEC de outubro de 1966.

Passados 60 anos, é na memória destes juristas fundadores e na estrutura de uma academia combativa, formadora da legítima vanguarda acadêmica, que 60ª. SEMAJUR ANHANGUERA se reúne em festejos por glórias passadas, aquelas glórias que abraçam o presente e direcionam seus alunos e alunas a futuros que somente a eles pertencem.

Domingos Sávio Calixto é advogado criminalista, e professor de Direito Penal
domingosavio88@yahoo.com.br

SOLICITAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
ITABRITA BRITADORA ITATIAIUÇU LTDA - CNPJ: 14.152.333/0006-55, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMADES, Camo do Cajuru, torna público que solicitou, por meio do Processo nº 000006958/2026, Licença de Ampliação- LAC1 - (LP/LI/LO), para atividade (Usinas de produção de concreto asfáltico) Código C-10-02-2.

REQUERIMENTO DE LICENÇA
AGROPECUÁRIA TRONCO LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 66.158.042/0001-63, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Alto São Francisco – URA ASF, o Licenciamento na modalidade LAC1, fase LP+LI+LO, Classe 4, para desenvolvimento das atividades enquadradas na DN 217/2017 sob os códigos nº **G-01-03-2 Silvicultura, G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime extensivo e G-05-02-0 Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura**, no empreendimento **Fazenda Tronco**, zona rural do município de Felixlândia/MG, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2026.08.04.003.0003860.

O requerente informa que o Estudo de Impacto Ambiental (Eia) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), encontram-se à disposição dos interessados na forma digital pelo link (https://drive.google.com/drive/folders/1xfxf_chLq_vDr4FU4HhJDPEOp9QACo0?usp=drive_link).
Maiores informações acerca do requerimento para realização de Audiência Pública podem ser obtidas no site <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audencia>.

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222
@divinobrilho.ofc
Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis – MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Acorde
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Banco do Brasil encerra paralisação em parte do país; Caixa segue com o movimento

Proposta sobre planos de saúde e reajustes salariais divide categorias em assembleias

Éric Matos

A greve dos bancários segue com desfechos diferentes no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal. Enquanto trabalhadores do Banco do Brasil aprovaram um novo acordo em mais de 100 bases sindicais e retomaram as atividades em parte do país, empregados da Caixa rejeitaram a proposta apresentada pela instituição e mantiveram a paralisação por tempo indeterminado.

O Agora conversou com o Sindicato dos Bancários de Divinópolis e Região, que informou sobre a realização de uma nova assembleia no fim desta segunda-feira, 14. Até o fechamento desta matéria, porém, não havia novas informações sobre o resultado.

O movimento foi deflagrado em diferentes regiões após os trabalhadores rejeitarem, em assembleias, as propostas apresentadas pelos dois bancos públicos para a renovação dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT). As paralisações começaram em diferentes momentos, com adesões registradas desde 4 de setembro e intensificação nos dias 8 e 10.

Em Divinópolis, as agências do Banco do Brasil não aderiram à paralisação, que ocorre apenas nas agências da Caixa Econômica Federal.

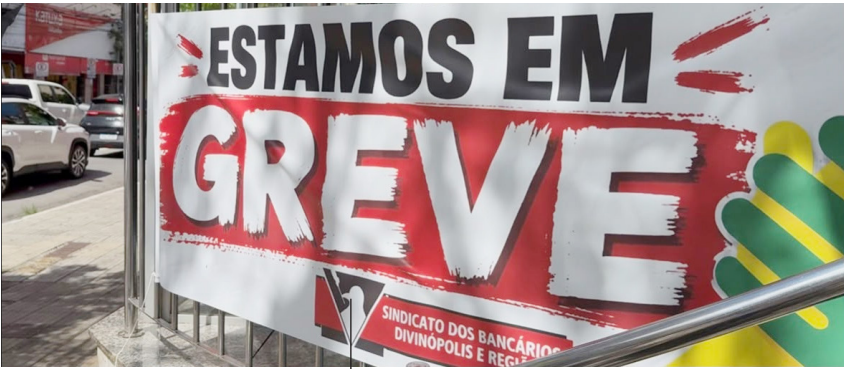
As propostas previam reposição integral da inflação medida pelo INPC, acumulada entre setembro de 2025 e agosto de 2026, além de aumento real de 0,60% nos salários em 2026 e de mais 0,60% em 2027. Os mesmos percentuais seriam aplicados a benefícios como vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-creche/babá e à Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O principal ponto de divergência, porém, foi o custeio dos planos de saúde, especialmente o Saúde Caixa.

CCT e acordos específicos

A negociação envolve dois instrumentos distintos. De um lado, está a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), válida para trabalhadores de bancos de todo o país e assinada na última quarta-feira, 9, entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), após 13 rodadas de negociação.

De outro, estão os Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), negociados individualmente entre sindicatos e instituições específicas, como Caixa e Banco do Brasil.

Na Caixa, além das questões relacionadas ao plano de saúde, os em-



Clientes podem utilizar aplicativos, caixas eletrônicos e casas lotéricas

pregados reivindicam pontos próprios do ACT, como a aplicação da Norma Regulamentadora 1 (NR-1), sobre segurança e saúde no trabalho, e o combate a metas consideradas abusivas.

Desfechos diferentes

O movimento teve rumos distintos nesta sexta-feira, 11. No Banco do Brasil, os funcionários aprovaram a proposta negociada com a instituição em mais de 100 bases sindicais, permitindo a retomada do trabalho em parte do país. Entre as regiões que aprovaram o acordo estão Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Pernambuco, Porto Alegre, Mato Grosso, Florianópolis, Alagoas, ABC Paulista, Rondônia, Sergipe e Campinas.

Ainda assim, 18 entidades sindicais rejeitaram o acordo e mantiveram a paralisação. Dessa forma, a greve no Banco do Brasil não terminou de maneira uniforme em todo o território nacional.

Na Caixa Econômica Federal, o desfecho foi diferente. Em assembleia virtual encerrada às 23h desta sexta-feira, 11, os empregados rejeitaram a proposta final apresentada pelo banco. Na base do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, a rejeição chegou a 68% dos votos. Diversas outras entidades sindicais também rejeitaram a oferta, confirmando a manutenção da greve nacional por tempo indeterminado.

Proposta final da Caixa

Entre os principais pontos da proposta apresentada pela Caixa estavam um prêmio de R\$ 3 mil por empregado; o pagamento até esta sexta-feira, 18, do salário reajustado, da PLR, do Super Caixa e do prêmio; e a ampliação do teto de participação do banco no custeio do Saúde Caixa, de 6,5% para 8%.

A oferta também previa a antecipação da parcela da Caixa referente à 13ª mensalidade de 2028, 2029 e 2030, para ajudar a cobrir o déficit do plano; o pagamento de valores relativos ao Programa de Assistência Médico-Supletiva (PAMS) a partir de 2027; ações de prevenção à saúde no

valor de R\$ 236 milhões a partir de janeiro de 2027; e a criação de grupos de trabalho para discutir melhorias na eficiência do plano, novas fontes de receita e um modelo que destine ao Saúde Caixa parte do lucro relacionado à produtividade.

O que dizem os bancos

Antes da votação, a Caixa classificou a proposta como definitiva e sinalizou que, em caso de rejeição, poderia retirar a oferta da mesa e recorrer à Justiça do Trabalho por meio de dissídio coletivo. Em nota, o banco afirmou que mantém o diálogo aberto com as entidades representativas dos empregados e orientou a população a utilizar canais digitais, caixas eletrônicos e casas lotéricas durante a paralisação.

O Banco do Brasil destacou que participou das negociações conduzidas pela Fenaban e que a proposta apresentada foi aprovada pela maior parte das assembleias realizadas no país.

Atendimento

Para os correntistas, os bancos informaram que os serviços digitais e remotos continuam disponíveis. O Banco do Brasil mantém o atendimento pelo aplicativo, internet banking, correspondentes bancários, central de relacionamento e WhatsApp.

A Caixa também orientou os clientes a utilizarem os canais digitais e remotos, além de caixas eletrônicos e casas lotéricas, durante a greve.

Em Belo Horizonte, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários organizou um protesto em frente a uma agência da Caixa, no Centro.

Fim da greve

Até o momento, não há uma data confirmada para o encerramento total do movimento. No Banco do Brasil, a normalização dos serviços depende da decisão das bases que ainda rejeitam o acordo. Já na Caixa, o desfecho dependerá de novas negociações entre o banco e as entidades sindicais ou de eventual encaminhamento à Justiça do Trabalho. Até o fechamento desta reportagem, por volta das 17h, o movimento grevista permanecia.



Teresa Otondo

Livros e mais livros

A notícia me pegou de surpresa... uma empresa (não guardei o nome) compra, desfolha, copia e joga fora o livro velho! O conteúdo, agora digital, está salvo, mas... e o livro? Lygia Fagundes Telles disse uma vez... livro vivo é o livro que está nas prateleiras.

Uma pesquisa recente acaba de avisar que o QI (quociente de inteligência) da nova geração está lá embaixo... porque ler livros faz parte do amadurecimento e da manutenção do cérebro, e isso anda em falta hoje em dia.

O velho livro físico!!! O livro de leitura! Lembro dos meus primeiros anos de escola... De pé na frente da professora... leitura em voz alta. Depois... cópia... depois ditado e, finalmente... o que você leu!!! Escrever à mão... veja exercício!!! Dizem que o melhor exercício para quem anda perdendo a memória é ler livro em voz alta e escrever com lápis e papel...

Aprendia-se assim a contar histórias, descrever o dia, comentar acontecimentos, analisar situações, pontuar comportamentos, descrever experiências. Saber, eu sei, mas não sei explicar, ouvi dizer outro dia!... Saber dizer vai bem além do "like" e do "compartilhar", com ou sem coraçãozinho.

Imagino o profissional arrancando a capa dura do velho livro, talvez um livro esgotado, com letras escolhidas e título dourado, ou não... talvez comprado em sebo, de uma biblioteca particular ou ainda de algum velho familiar falecido...

O livro é desfolhado, desmembrado, a capa arrancada... todo o livro copiado e jogado fora... lixo. Aquele livro, talvez um exemplar único, já sem direitos autorais que o protejam, se desmaterializa... vira páginas frias... Talvez seja um original ou um exemplar único que se desmaterializa... Ah! Mas dá para reimprimir... Sim, mas quais as consequências desse "livricídio"?

Vou procurar na internet se existe "livricídio" — sei que não,

mas fiquei curiosa. E, claro, a resposta vem prontinha pela IA... queima de livros. Alemanha nazista, Brasil da Ditadura, Chile de Pinochet etc. Não é a mesma coisa, dirão... Será? Um povo emburrecido aceita qualquer coisa, dizem.

Quando os livros saírem das bibliotecas ou livrarias, serão escolhidos, "copiados" e destruídos... então algo mudará. Trump, o presidente norte-americano, já andou expurgando algumas bibliotecas... com outros objetivos, claro. A permanência ou ausência do livro é também uma questão de poder, senão de política.

Uma biblioteca física tem um espaço palpável, uma geometria particular, uma personalidade própria, uma forma de uso. É um destino, um lugar, uma história que deveriam ser preservados... Por seu lado, um livro "internético" é, sem dúvida, de grande utilidade e tem suas formas próprias de uso, que vão se aperfeiçoando com o tempo e o avanço tecnológico... mas... a experiência de vida que é aquele "carregar o livro debaixo do braço" ou explorar uma biblioteca física... ou a aventura de vida que é ler um livro de papel ou visitar uma biblioteca centenária... ainda é uma experiência humana que tem o seu valor e seu lugar na vida. Há uma questão de história e memória também, que constituem algo intrínseco à história do ser humano.

Bem sabem disso os alemães

Em Berlim existe, na Bebelplatz (antiga Opernplatz, informo a IA), um memorial — uma série de prateleiras vazias — que não deixa esquecer os milhares de livros que foram queimados em 1933 naquela mesma praça.

Em São Paulo, a 28ª Bienal Internacional do Livro teve um público estimado em mais de 700 mil visitantes e uns 230 expositores, reunindo livros, livreiros e leitores.

MAIS QUE UM ACESSÓRIO:



UM DETALHE QUE TRADUZ SUA ESSÊNCIA.

ROS Van
2013

Goleadas e duelos equilibrados marcam a semana de futebol na sede campestre

Campeonatos do segundo semestre fizeram a alegria dos sócios que acompanham os jogos no clube

José Carlos de Oliveira

Os campeonatos de futebol seguem movimentando os campos da sede campestre do Divinópolis Clube. Com confrontos em várias categorias, a rodada da semana começou com um jogo na terça-feira, 8, e seguiu com partidas nos outros dias do meio de se-

Semana foi de grandes jogos pelo society do Divinópolis Clube



Divulgação

Resultados darodada da semana

Terça-feira (08/09)

Categoria Adulto II – 2026/2º semestre 3ª Rodada – Fase de Classificação

Via Mondo / PH Car Service / GSB Pintura Automotiva / Vime Elétrica / Brazzo / WR Escoramentos / Total Auto Peças / Cui Auto 10 x 1 The Classic / Divino Boi / Zero 07 Gráfica / Pedro Assis Produções

Prata Auto Freios / Dudu Auto Peças / FA Odontologia / Coelho Radia-dores / Divicor Hidráulica / Rinaldi Seguros / Farmácia Divinópolis / RG Bebidas / AMSTEL 1 x 0 Laboratório São Marcos / Loca Divi / Restaurante Frigideira Mineira / GM Construtor

Quarta-feira (09/09)

Categoria Adulto II – 2026/2º semestre 3ª Rodada – Fase de Classificação

Satto Cred / Fortemax 6 x 5 314 Produções e Eventos / Telefone / Lubritruck / Diedil Embalagens

Quinta-feira – (10/09)

Categoria Adulto II – 2026/2º semestre 3ª Rodada – Fase de Classificação
Zoião Veículos / Prata Auto Freios 3 x 3 Financeira Souza / Açougue Vaca Gorda

Sábado (12/09)

Categoria Sênior – 2026/2º semestre 4ª Rodada – Fase de Classificação

Açougue e Supermercado Empório Alvorada / Primata Filmes 4 x 0 Dimel Utilidades / F.G. Distribuidora Zoião Veículos / Pizzaria Mais Sabor / Barbosa Veículos / Michelly Cedro / MT Beer Conveniência 3 x 2 Peixaria Bonsucesso / Café dos Motoristas / Moldminas Ferramentaria e Modelagem / Yalis / Raji Esportes

Categoria Veterano I – 2026/2º semestre 4ª Rodada – Fase de Classificação

Empório Alvorada / Integrar Odontologia / Biológica Laboratório / Farmácia São Geraldo 0 x 0 Fractal Investimentos

Categoria Veterano II – 2026/2º semestre 4ª Rodada – Fase de Classificação

São Geraldo Farmácia Manipulação / Aura Fitness / Doutorvet / Real Car / MX 72 / Ademicon / VSR Ambientes Planejados / Alternativa Contábil / Dr. Jean / Luma Contabilidade 3 x 2 Mercaria Mota / Chaveiro 2 Irmãos

Categoria Adulto II – 2026/2º semestre 4ª Rodada – Fase de Classificação

Satto Cred / Fortemax 3 x 2 Via Mondo / PH Car Service / GSB Pintura

Automotiva / Vime Elétrica / Brazzo / WR Escoramentos / Total Auto Peças / Cui Auto

Categoria Adulto I – 2026/2º semestre 6ª Rodada – Fase de Classificação

Phoenix / Bio Extratus / Prata Auto Freios 4 x 4 Inter / Churrascaria do Barão

Domingo – (13/09)

Categoria Adulto I – 2026/2º semestre 6ª Rodada – Fase de Classificação

Tecno Portas / Vime / Ygloo 5 x 4 Bio Extratus

Categoria Veterano I – 2026/2º semestre 4ª Rodada – Fase de Classificação

JCAR Seminovos 5 x 3 Farmácia Divinópolis / Prata Auto Freios / Elétrica Kanários / Império Larger / Gold Color / Eletromotores Divinópolis

Categoria Veterano II – 2026/2º semestre 4ª Rodada – Fase de Classificação

Oliarte / Ardiv Ar Condicionado 3 x 3 La Vitta / Total Play

Categoria Sênior – 2026/2º semestre 4ª Rodada – Fase de Classificação

Tribo / JR Serralheria / Farmácia São Geraldo / Café dos Motoristas 2 x 2 Unimed



Batendo Bola

José Carlos Oliveira
jquerooliveira@hotmail.com.br

Raposa segue em altos e baixos

O ano segue atípico para os lados da Raposa. Quando todos imaginam que o time vai enfim engatar uma boa sequência de vitórias, vem mais uma derrota. Mas o que incomoda nem é o insucesso em si, mas a forma como ele aconteceu, com a equipe jogando bem abaixo do que sabe e pode render, algo que não tem como se explicar.

Filme repetido

No duelo do fim de semana, derrota de 2 a 1 para o Santos na Vila Belmiro, mais uma vez se repetiu o que estamos cansados de ver neste ano, com o rendimento do primeiro tempo comprometendo toda a partida, com o Cruzeiro sofrendo gols que nem seus defensores conseguem explicar.

Meia-culpa ou desculpa

Autor de gol contra, que complicou a vida do time, o zagueiro Fabrício Bruno deu entrevista na qual afirmou estar atuando sem as melhores condições físicas, sofrendo com dores há meses. Em um clima de derrota, fica parecendo mais uma desculpa esfarrapada que qualquer outra coisa, mas como o melhor é não apontar o dedo, vamos dar a ele o desconto da dúvida.



Gustavo Aleixo / Cruzeiro

Arthur Jorge segue prestigiado pela diretoria

Pressão aumenta

E o novo revés só faz aumentar a pressão da torcida para cima de jogadores e da comissão técnica, apesar de a diretoria garantir não estar pensando em mudanças. Até quando durará esta posição é que ninguém pode falar, nem garantir.

Sequência de queda

A derrota de domingo, 13, apenas expõe uma sequência de resultados negativos da Raposa. A situação do time começou a se deteriorar com a eliminação para o Flamengo nas oitavas de final da Libertadores e, pouco depois, com a eliminação na Copa do Brasil para o Atlético. Entre os dois confrontos que resultaram nas eliminações, o Cruzeiro disputou quatro partidas. Nesse período, venceu apenas o Flamengo pelo Brasileirão, empatou com o Atlético na ida da Copa do Brasil e sofreu as derrotas que resultaram nas eliminações para Flamengo e Galo.

Semana de decisão para o Galo

Vindo de grande vitória no fim de semana, 3 a 1 no Fluminense pelo Brasileirão, o Galo volta suas atenções agora para a Copa Sul-Americana, onde terá pela frente o Santos, nesta quarta-feira, às 19h, na Arena MRV. Como perdeu a ida por 2 a 0, no interior paulista, terá que vencer por 3 ou mais gols para avançar à final.

Resultado difícil, mas não impossível, principalmente quando levamos em conta o desempenho do time nas últimas partidas. É pagar para ver.

Seleção feminina de vôlei é campeã sul-americana pela 24ª vez na história

A seleção feminina de vôlei sagrou-se na manhã de domingo campeã sul-americana, pela 24ª vez em sua história. Na grande final do torneio continental, as meninas do Brasil venceram a Argentina por 3 sets a 0 (26/24, 25/19 e 25/16), em decisão que aconteceu no ginásio Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Além do título do Campeonato Sul-Americano, a vitória também assegurou às brasileiras uma vaga nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

Na partida que definiu o título, o destaque em quadra ficou com a ponteira e capitã Gabi, com 13 pontos. Júlia Bergmann fez 12, e a oposta Tainara anotou 11. A maior pontuadora foi a oposta argentina Cugno, que marcou 16 vezes.

Jogos escolares já tem primeira campeã no handebol e mantém disputa por medalhas

Colégio Roberto Carneiro conquista o título do Feminino no Jedinho

Os Jogos Escolares de Divinópolis (JED) 2026 já têm a primeira equipe campeã do handebol. O Colégio Roberto Carneiro garantiu o título do Handebol Feminino no Jedinho, após os resultados das partidas disputadas até a última quinta-feira, 10. Promovido pela Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Juventude, o JED segue com a modalidade esportiva e ainda terá novos confrontos para definir a equipe vice-campeã da categoria.

Campeã

Disputado em chave única, o Feminino do Jedinho teve, na rodada de quinta-feira, vitória do Colégio Roberto Carneiro por 4 a 0 sobre a Escola Es-

tadual Armando Nogueira Soares. Na outra partida, a Escola Estadual Ilídio da Costa Pereira venceu o Sesi por 4 a 1.

Com a campanha construída ao longo da competição, o Colégio Roberto Carneiro assegurou antecipadamente o primeiro lugar e o título do JED 2026. Apesar da definição da campeã, as disputas da categoria ainda não terminaram, e os próximos resultados serão decisivos para estabelecer a segunda colocação.

Novas disputas

A competição foi retomada nesta segunda-feira, 14, com uma programação que contemplou diferentes categorias. Pela manhã, aconteceram jogos do Handebol Masculino Mó-

dulo II. À tarde, o Módulo I teve as semifinais masculina e feminina, com todos os jogos realizados no Poliesportivo Fábio Botelho Notini, no Centro.

Pelo Jedinho, as equipes também voltaram à quadra nesta segunda-feira. No feminino, o Colégio Tira-

dentes enfrentou o Sesi, às 14h40, e a Escola Estadual Armando Nogueira Soares jogou contra a Escola Estadual Ilídio da Costa Pereira, às 15h20, em partidas realizadas na quadra do Divinópolis Tênis Clube (DTC).

(JCO)



Divulgação

Handebol do Colégio Roberto Carneiro segue fazendo campeões



Welber Tonhá e Silva

A cultura da Capoeira — quando o corpo guarda a memória de um povo

Há histórias que não foram escritas primeiro no papel. Foram gravadas no corpo, no ritmo, na voz e na memória. A capoeira é uma delas. Muito antes de ocupar academias, projetos sociais, escolas e competições, ela já existia como expressão de resistência, identidade e liberdade, construída no Brasil a partir das tradições africanas trazidas pelos povos escravizados e reinventadas diante de uma realidade marcada pela violência, pela opressão e pela necessidade de sobreviver sem perder as próprias raízes.

Talvez por isso seja tão difícil definir a capoeira com uma única palavra. Ela é luta, mas também dança. É jogo, mas também defesa. É música, ritual, estratégia, convivência e educação. Dentro de uma roda, o corpo fala, o berimbau conduz, as palmas acompanham e os olhos precisam aprender a ler o movimento do outro. Cada ginga parece carregar uma mensagem antiga: é possível recuar sem se render, desviar sem fugir, cair e voltar ao centro.

A história da capoeira também atravessou perseguições. Houve um tempo em que praticá-la era visto como ameaça, quando seus movimentos e seus praticantes eram tratados pelas autoridades como caso de polícia. O Brasil levou muito tempo para reconhecer oficialmente aquilo que o povo já sabia havia gerações: a capoeira era cultura, era patrimônio e era parte essencial da formação de nossa identidade. Hoje, reconhecida no Bra-

sil e internacionalmente como patrimônio cultural, ela carrega consigo uma vitória que pertence principalmente àqueles que insistiram em mantê-la viva.

É exatamente quando penso nessa permanência que minha memória deixa a história nacional e chega a Divinópolis.

Falar da capoeira em nossa cidade é também falar de pessoas que fizeram dela um caminho de vida. Entre essas pessoas está alguém que conheço não apenas pela roda ou pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos, mas pela amizade que nasceu ainda nos tempos de faculdade, na Uemg: meu amigo Eudes, que a capoeira consagrou como Mestre Bob.

Existem amizades que o tempo modifica, mas não apaga. Quando me lembro daqueles tempos de Uemg, vejo jovens seguindo caminhos que ainda não sabíamos exatamente onde terminariam. Cada um carregava sonhos, inquietações, projetos e uma ideia do futuro. Os anos passaram, e foi bonito perceber que Eudes transformou sua relação com a capoeira em algo muito maior do que uma prática esportiva. Mestre Bob fez dela instrumento de educação, disciplina, inclusão e preservação da memória.

A frente do Grupo Patuá, construiu em Divinópolis uma trajetória que ultrapassa a formação de atletas. Porque um verdadeiro mestre não ensina apenas golpes. Ensina respeito. Ensina a ouvir. Ensina que existe momento de avançar

e momento de esperar. Ensina que ninguém entra sozinho em uma roda, porque todo jogo depende do outro, do ritmo e da coletividade.

A capoeira que Mestre Bob transmite aos seus alunos guarda exatamente essa essência. Crianças, jovens e adultos aprendem movimentos, mas também entram em contato com uma parte fundamental da história brasileira. Ao tocar o berimbau, cantar uma ladainha ou iniciar uma ginga, cada aluno toca, de alguma maneira, em uma memória construída durante séculos.

O Patuá tornou-se, assim, uma referência da capoeira em Divinópolis, levando seus atletas a encontros, campeonatos e experiências para além das fronteiras da cidade. As medalhas e conquistas são importantes e merecem ser celebradas, mas acredito que o maior resultado desse trabalho está nas pessoas formadas dentro da roda. Está no jovem que aprende disciplina, na criança que encontra pertencimento, naquele que descobre sua própria capacidade e no aluno que, depois de anos aprendendo, passa também a ensinar.

Há algo profundamente simbólico nisso. O conhecimento recebido não termina em quem o recebeu. Ele precisa continuar circulando.

Talvez seja esse o verdadeiro sentido da roda.

Ela não possui começo nem fim. Todos podem ocupar o centro em algum momento, enquanto os demais sustentam o ritmo ao redor. A roda permanece porque cada geração recebe algo e assume a responsabilidade de entregá-lo à próxima.

Quando olho hoje para meu amigo dos tempos da UEMG, vejo também o mestre que Divinópolis aprendeu a respeitar.

Vejo alguém que transformou talento e dedicação em trabalho cultural, educativo e humano. O rapaz que conheci na faculdade tornou-se guardião de uma tradição que nasceu muito antes de todos nós e que continuará existindo graças a pessoas que compreendem que cultura não se conserva apenas dentro de museus ou livros. Cultura também precisa respirar.

E a capoeira respira. Respira no toque do berimbau.

Respira nas palmas que cercam a roda.

Respira no pé que se aproxima do chão e logo volta a subir.

Respira nas vozes que cantam histórias que atravessaram gerações.

Em Divinópolis, ela respira também através do trabalho de Mestre Bob e do Grupo Patuá.

Por isso, quando uma nova roda se forma e dois capoeiristas se abaixam diante do berimbau antes de começar o jogo, não vejo apenas dois corpos prestes a gingar. Vejo uma história inteira entrando novamente em movimento.

E talvez aí esteja a grande beleza da capoeira: transformar o chão em memória, o corpo em linguagem e cada roda em uma página viva da história brasileira.

Welber Tonhá
welbertonha@gmail.com

Imortal da Academia Divinopolitana de Letras, cadeira nº 09
Imortal da Academia de Letras e Artes Luso-Suíça em Genebra, cadeira nº C186
Membro da Academia Mineira de Belas Artes
Historiador, escritor, pesquisador, fotógrafo e fazedor cultural.
Instagram: @welbertonha

BLOCO DE MODA

Wagner Penna

wagpenna@gmail.com

Brasil em Milão

Divulgação



A moda da marca Ana de Jour, rumo a Milão

No cenário fashion mundial, a sustentabilidade deixou de ser apenas um atributo de marca para ganhar peso em produto, inovação e negócios. É nesse contexto que o Brasil chega à Semana de Moda de Milão com dez marcas sustentáveis, em iniciativa da Abit e ApexBrasil. Foram selecionadas por combinar sustentabilidade, design e inovação.

Integram o grupo as marcas Alina Amaral, Ana de Jour, Camila Machado Ateliê, Celeste, Ludimila Heringer, Lybethras, Natural Cotton Color, Proposta Verde, Val Valadares e Villa Dharma. As coleções exploram fibras certificadas, materiais biodegradáveis, tingimento vegetal, upcycling, reaproveitamento de resíduos e técnicas artesanais.

O desfile acontece em 22 de setembro, no Chiostri di San Barnaba, seguido, nos dias 23 e 24, por showroom para compradores internacionais. A proposta é transformar sustentabilidade, identidade brasileira e design em oportunidades de exportação.

Em 2025, a Itália recebeu US\$ 42,3 milhões em produtos brasileiros do complexo de moda; de janeiro a julho de 2026, foram US\$ 24,4 milhões.

A participação representa ainda a primeira realização própria da Abit dedicada à moda sustentável no calendário de Milão.

Vaivém

A elegante e dinâmica Erika Mares Guia abre as portas da CJ Mares, no mezanino do Shopping Cidade Jardim, em São Paulo, em um espaço de mais de 4 mil m². Ali estará um mix de produtos que vai além das roupas, pois o projeto propõe um universo de moda, joias, beleza, acessórios, livros, casa e gastronomia — uma experiência que aproxima varejo, cultura e lifestyle. Tudo com a curadoria sofisticada da empresária, cuja caminhada começou em BH com a M.Guia — junto com sua mãe, a saudosa e querida Sheila Mares Guia.

As semanas internacionais de moda tiveram seu start em Nova York, com destaque para o desfile de Ralph Lauren — completando 60 anos com sua sofisticada leitura do espírito americano. O calendário segue para Londres, de 17 a 21 de setembro, conhecida pela ousadia e pela experimentação de novos talentos. Depois, o circo fashion desembarca em Milão, de 22 a 28 de setembro, antes de chegar a Paris, de 28 de setembro a 6 de outubro, encerrando a temporada.

Ponto final.

Um ano após a morte de Giorgio Armani, a grife italiana entra em uma fase decisiva de sua sucessão empresarial. O estilista deixou previsto em testamento que cerca de 15% da empresa seja vendido entre 12 e 18 meses após sua morte, com LVMH, L'Oréal e EssilorLuxottica entre os potenciais compradores. A operação, porém, ocorre em meio à desaceleração do mercado global de luxo e à queda de 2,8% nas vendas da Armani em 2025, para € 2,2 bilhões. A empresa está avaliada entre € 5 bilhões e € 7 bilhões.



Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Central de Atendimento



CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725



Festiva

Erika Campos abriu as portas de sua Chácara Paraíso, em Ermida, para receber amigos e companheiros do Rotary Leste, em sua tradicional festa de companheirismo. Na foto, Fabiana, Erika e Jocy, celebrando a amizade e os bons momentos.

De olho

Quem circulou pela tradicional Lagoa do Sidil encontrou Antônia Ana Moraes conferindo de perto o andamento das obras que prometem transformar ainda mais um dos espaços conhecidos da cidade. Com seu olhar sempre atento aos detalhes, ela acompanha o trabalho no local, observando cada etapa das intervenções.



Zaad

A alta perfumaria ganha ares de viagem com Zaad Infinity, nova fragrância do Boticário que transforma diferentes paisagens do mundo em uma experiência olfativa sofisticada e nada óbvia. São três cenários, três inspirações e três acordes principais que se encontram em uma criação marcante: a intensidade e o aconchego das madeiras, o frescor cortante das montanhas e a mineralidade dos imponentes desertos de sal. O resultado é Zaad Infinity Eau de Parfum, uma composição elegante, envolvente e marcante, feita para quem aprecia deixar uma presença sofisticada por onde passa. Já disponível nos canais de venda do Boticário, Zaad Infinity chega como aquele toque final indispensável para homens que sabem que elegância também se revela no perfume.



Um dia de fé, amor e bênçãos

A pequena Maria recebeu o sacramento do Batismo no último domingo, 13, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, cercada pelo carinho dos pais, a advogada Luiza Gonçalves Gontijo e o produtor rural João Victor Lima Gontijo, e dos padrinhos de batismo e de consagração. Na foto: Sérgio Azevedo, Ana Laura Lopes, os pais João Victor e Luiza, o padre Reginaldo, Simone Lima Gontijo, Isabela Gonçalves, Gabriel Augusto da Silva Ribeiro, Paula Gonçalves e Filipe Santos. Um momento especial para toda a família, marcado pela emoção, pela fé e pelo desejo de que Maria cresça sempre cercada de amor e guiada pelas bênçãos de Deus.



Glamour

Os salões da vizinha Araújos foram palco, no último sábado, 12, de uma celebração daquelas que merecem registro especial: o casamento do Dr. Matheus Silva Lara com a belíssima Mariana. Entre os mais felizes da noite, naturalmente, estavam os pais do noivo, Marília de Cássia Silva Lara e Marcos Modesto, radiantes ao acompanhar de perto um dos momentos mais importantes na vida do filho. A cerimônia, marcada pela emoção e pelo encanto, reuniu familiares e amigos em torno dos noivos. Depois do “sim”, uma linda recepção brindou a união, com elegância, alegria e aquele clima especial que só uma grande celebração de amor consegue proporcionar. Matheus e Mariana foram, sem dúvida, os grandes protagonistas de um dia inesquecível, cercados pelo carinho de todos que fizeram questão de compartilhar tamanha felicidade. Fica o registro da coluna: quando o amor sobe ao altar, a festa ganha brilho próprio! Aos noivos, muitas felicidades, cumplicidade e uma vida inteira de belos capítulos a dois.



Vinícola Garibaldi

Para quem aprecia destinos que conseguem reunir história, cultura, gastronomia e bons vinhos, Garibaldi, na Serra Gaúcha, surge como uma escolha simplesmente irresistível. Conhecida como a Capital Brasileira do Espumante, a cidade preserva com elegância as tradições herdadas dos imigrantes italianos, em uma atmosfera que convida a desacelerar, apreciar e brindar à vida. Entre as experiências que merecem lugar de destaque está a visita à Cooperativa Vinícola Garibaldi, uma das casas mais tradicionais do país, com 95 anos de história. O complexo enoturístico, recentemente revitalizado, resgata elementos da trajetória da cooperativa e proporciona ao visitante uma verdadeira viagem pelos sabores e pela cultura vitivinícola da região. Garibaldi é assim: uma taça de espumante, uma boa mesa e muitas histórias para brindar.

TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO

CENTRO OESTE CAP

DIVINÓPOLIS E REGIÃO

FILANTROPIA PREMIÁVEL

Confira OS GANHADORES

Extração nº376 – Sorteio: 13-09-2026

1º PREMIO



1º PRÊMIO – R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)

Desenhos Sorteados: 27 20 44 32 51 60 10 08 50 40 61 26 43 38 36 55 54 34 59 14 03 05 07 37 12 29 13 16 15 47 35 45 61 24 04 40 09 46 31 17

Título Nº: 000.019.490

Nome: ANIBAL SILVA

Cidade: PARÁ DE MINAS / MG

Bairro: SÃO CRISTOVÃO

POV: MERCERIA MATIAS

2º PREMIO



2º PRÊMIO – R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)

Desenhos Sorteados: 51 53 39 21 02 24 49 15 47 30 48 10 08 26 04 40 59 16 28 01 13 42 09 44 06 11 33 35 32 38 56 54 22 46 19 20 50 29

Título Nº: 000.084.191

Nome: ALENCAR MARCOS MADEIRA

Cidade: BOM DESPACHO / MG

Bairro: SÃO VICENTE

POV: ROSILENE

3º PREMIO



3º PRÊMIO – R\$20.000,00 (VINTE MIL REAIS)

Desenhos Sorteados: 07 06 47 19 38 14 10 28 59 51 46 55 60 20 08 01 09 50 25 15 32 34 24 23 45 04 41 42 03 26 52 49 53 48 02 30 22 21 31 43

Título Nº: 000.014.666

Nome: VANTUIR MARCELIANO DALDEGAN

Cidade: DIVINÓPOLIS / MG

Bairro: IPORANGA

POV: EDGAR DO CARAI

Título Nº: 000.064.111

Nome: JOÃO LUIS SANTOS SANTANA

Cidade: LUZ / MG

Bairro: CENTRO

POV: BAR DO JEAN

4º PREMIO



4º PRÊMIO – R\$300.000,00 (TREZENTOS MIL REAIS)

Desenhos Sorteados: 37 40 39 56 48 46 29 16 13 36 03 50 07 53 05 19 51 57 36 43 09 24 35 08 04 59 32 47 28 01 02 12 30 31 26 11 18 48 34

Título Nº: 000.005.501

Nome: DRAMAR DOS SANTOS

Cidade: PARÁ DE MINAS / MG

Bairro: VILA FERREIRA

POV: BAR DO ZÉ LUZ

Giro da Sorte

10 PRÊMIOS DE R\$ 2.000,00 (cada) - Valor líquido.

Título Nº: 000.187.254
Nome: IASMYN ARAUJO DE ORNELAS
Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
Bairro: VILA BELLO HORIZONTE
POV: APLICATIVO

Título Nº: 000.016.418
Nome: SELVO EDNEY ALVES
Cidade: PARÁ DE MINAS / MG
Bairro: JARDIM BEATRIZ

Título Nº: 000.082.252
Nome: DINEU DE OLIVEIRA
Cidade: FORMIGA / MG
Bairro: SERRINHA
POV: KELLY FORMIGA

Título Nº: 000.036.068
Nome: FREDERICO N DA SILVA
Cidade: NOVA SERRANA / MG
Bairro: CONCESSO ELIAS
POV: ROCHA

Título Nº: 000.187.907
Nome: FERNANDA GRACIELA DE CASTRO
Cidade: SÃO ROQUE DE MINAS / MG
Bairro: CARCA DANTA
POV: APLICATIVO

Título Nº: 000.097.529
Nome: KERATO ANTÔNIO VASCONCELOS RIBEIRO
Cidade: PITANGUI / MG
Bairro: TIJUCA
POV: SAIXINHA

Título Nº: 000.018.806
Nome: FLAVIANO HENRIQUE DIAS DE FREITAS
Cidade: PAPAGADOS / MG
Bairro: SANTO ANTÔNIO
POV: ELIANA SOARES

Título Nº: 000.091.816
Nome: VIVIANE FERREIRA COELHO
Cidade: PARÁ DE MINAS / MG
Bairro: CORAÇÃO DE JESUS
POV: TIAGO MOREIRA DA SILVA

Título Nº: 000.137.189
Nome: KENIA APARECIDA SILVA FERREIRA
Cidade: POMPEU / MG
Bairro: NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
POV: APLICATIVO

Título Nº: 000.086.187
Nome: NEUSA MARIA DE OLIVEIRA
Cidade: CEDRO DO ABATÉ / MG
Bairro: CENTRO
POV: GRAZIEL REB

Transmissão ao Vivo



Prêmios toda semana pra você.
www.centrooestecap.com.br